



DISPONIBILIDADE, USOS E LIMITAÇÕES DOS MARCADORES MOLECULARES EM ESPÉCIES ANIMAIS DE PRODUÇÃO.

Paulo Roberto Nunes de Goes¹; Reni Agostini Júnior²; José Maurício Gonçalves dos Santos³

RESUMO: Devido à expansão da agroindústria e o aparecimento de novos mercados consumidores está ocorrendo uma maior exigência desses por uma produção de qualidade, em grande escala, com custos de produção cada vez menores, proporcionando uma maior lucratividade para cadeia produtiva. Uma das grandes tecnologias que vem proporcionando uma maior produção com qualidade e menores custos são os marcadores moleculares que permitem mudanças genéticas em um ritmo cada vez mais acelerado dentro de uma população. O desenvolvimento desta biotecnologia deve levar em consideração os benefícios e malefícios que os marcadores moleculares podem proporcionar à agroindústria. Assim levando a cadeia produtiva a aderir ou não a esta tecnologia. Os objetivos deste projeto será fazer um levantamento sobre os marcadores de uso comercial em animais de produção. Assim possibilitando determinar o que são os marcadores moleculares, como utilizá-los a campo e quais são os fatores que determinam a adoção dessa técnica e avaliar as vantagens ou desvantagens que o uso dos marcadores moleculares pode proporcionar à agroindústria. Para obtenção dos objetivos será realizada uma revisão da literatura sobre o tema proposto e como fontes utilizar-se-ão artigos científicos, livros, anais de congressos, teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias. Este material será obtido em bibliotecas, bibliotecas virtuais, revistas científicas, sites de publicações científicas, sites de empresas que desenvolvem projetos relacionados ao tema e outros sites de buscas gerais. Esses textos serão analisados e selecionados. As partes de interesse e relevância ao projeto serão transcritas ou resumidas no decorrer da elaboração do projeto. Espera-se como resultado desta pesquisa que se evidencie que o uso de marcadores moleculares pode levar a obtenção de: maior produção; maior qualidade; resistência a endoparasitas e ectoparasitas; menor custo de produção; viabilidade do uso de marcadores moleculares em animais de produção; maior aproveitamento de carcaça; menor tempo de produção; maior produção de carne; maior ou menor produção de gordura; menor probabilidade da manifestação de doenças geneticamente transmissíveis; mudanças drásticas na fisiologia e morfologia devido à manipulação de seu DNA podendo não acarretar problemas na produção deste animal; mudanças na variabilidade genética das espécies que utilizam marcadores moleculares.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindústria; Biotecnologia; Material genético.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá, Paraná. Bolsista PROBIC-Cesumar. prngoes@uol.com.br

²Discente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá, Paraná. juniorcato@hotmail.com

³Docente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá – Paraná. jmgds@cesumar.br